

Boas-Vindas

Com grande satisfação, o Boletim PREVI dá boas-vindas aos funcionários recém-chegados ao Banco do Brasil. São muitas as oportunidades que se abrem para os novos colegas. A PREVI é uma delas.

Criada pelos próprios funcionários, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil tem por finalidade proporcionar uma complementação da renda mensal de aposentadoria e de pensão a seus participantes e dependentes. Diferentemente dos planos individuais instituídos pelas Entidades Abertas de Previdência Privada, no plano de benefícios da PREVI você não estará poupando sozinho, pois o Banco do Brasil, como patrocinador, contribuirá para a sua aposentadoria com igual valor.

Alguns funcionários recém-empossados já receberam uma carta com informações básicas sobre a PREVI, um fundo de pensão fundado há 94 anos e que tem uma história de muitas conquistas para contar.

Para saber mais sobre a PREVI, consulte nossos veículos de comunicação:

Veículo	Periodicidade	Onde encontrar
Informativo PREVI	Diário	SISBB
Boletim PREVI	Mensal	Encaminhado para a casa de todos os associados
Homepage PREVI		http://www.previ.com.br
Relatório PREVI	Anual	Encaminhado para a casa de todos os associados
Faxpresso	Semanal	Encaminhado para entidades de funcionários (Sindicatos, AAFBB, Anabb, Garef, AABB e Cooperativas)

Para acessar o Informativo PREVI no SISBB

- aplicação: pessoal
- opção: 12 (Informativos)
- opção: 06 (PREVI – Informativos)

A Verdade sobre os Negócios da PREVI

A PREVI tem sido vítima de uma verdadeira campanha difamatória. Durante todo o mês de agosto, não houve uma só semana em que o nome da Instituição não estivesse mencionado em matérias de tom escandaloso, publicadas em revistas de grande circulação. Assuntos do dia-a-dia da Instituição têm sido apresentados à sociedade como se maracutaias fossem. Esse processo teve início com a participação da PREVI no leilão de privatização do Sistema Telebrás.

Conforme noticiamos no Boletim PREVI de julho, o que de fato ocorreu foi que a PREVI, em conjunto com outros fundos de pensão e operadoras de telefonia, integrou os consórcios que compraram a Telemig Celular, a Tele Norte Celular e a Tele Centro Sul. Após o leilão da Telebrás, o grupo de fundos de pensão, do qual a PREVI faz parte, foi convidado pelos integrantes do consórcio que venceu a disputa pela Tele Norte Leste a participar desta holding. Em reunião extraordinária, a Diretoria da PREVI decidiu aceitar o convite. Participam do consórcio o grupo Andrade Gutierrez, a La Fonte, a Aliança do Brasil, a Inepar, a Brasil Veículos, a Macal e o BNDES.

(continua na página 2)



O telefone geral da PREVI mudou. Agora é **021 555-1904**, uma homenagem ao ano de fundação da Caixa de Previdência. O atendimento ao associado continua sendo feito pelo 0800-210505.

A verdade sobre os negócios da PREVI (continuação da página 1)

Especificamente quanto à Tele Centro Sul, os fundos de pensão, o Opportunity e a Telecom Itália (Stet) pagaram OS MESMOS PREÇOS, tanto pelas ações ordinárias quanto pelas preferenciais da Solpart, empresa (SPE) vencedora do leilão, proporcionalmente às respectivas participações acionárias. Não houve, portanto, qualquer subsídio financeiro entre as partes como foi veiculado na imprensa. A divisão de ações ordinárias e preferenciais entre os acionistas obedeceu a uma engenharia financeira elaborada por um grupo de técnicos e juristas com o conhecimento de todos os envolvidos, em função de uma estratégia de participação no leilão que atendesse às restrições do Edital de Privatização.

Em outra matéria, a PREVI é citada como integrante de um pool de fundos que teria adquirido um prédio em São Paulo. **Isso não é verdade. Esse investimento foi descartado em 1995.** De fato, após apreciação pelo Corpo Técnico, a Diretoria aprovou, por unanimidade, um outro negócio, completamente distinto, que foi a aquisição de dois prédios da mesma construtora em condições que possibilitam prever um dos maiores retornos já obtidos no mercado imobiliário.

Por último, a participação no aumento de capital de duas empresas com histórico de parcerias com a PREVI e de excelentes perspectivas virou tema de matéria de denúncia. **A participação da PREVI no aumento de capital das empresas Inepar Indústria e Construções e no Grupo La Fonte, ao contrário do que insinua a matéria da revista, obedeceu a critérios técnicos.**

Reforma da Previdência Regras antigas continuam valendo

Conforme o Boletim de julho divulgou, a conclusão da Reforma da Previdência continua na dependência da votação dos Destaques apresentados pela oposição. Na visão de observadores da cena política, a Câmara só deverá apreciar esses Destaques no próximo ano. As regras para aposentadoria continuam sendo as seguintes:

	HOMENS	MULHERES
Aposentadoria Integral	35 anos de serviço	30 anos de serviço
Aposentadoria Proporcional	30 anos de serviço	25 anos de serviço

Inepar

Com relação à Inepar, trata-se de uma empresa em franco processo de expansão. A expectativa é de que encerre o ano com faturamento líquido de cerca de R\$ 800 milhões. Os principais negócios da Inepar estão concentrados em energia, telecomunicações e bens de capital, setores econômicos que guardam total sinergia com os maiores investimentos feitos pela PREVI e apresentam grande

As notícias veiculadas pela imprensa utilizam informações parciais, que não levam em conta o contexto de análise

perspectiva de crescimento para os próximos anos. Foi com base em estudos sobre o desempenho da empresa que a Diretoria decidiu ampliar a participação da PREVI no capital votante da Inepar de 10,76% para 20%, adquirindo, assim, o direito de indicar mais um representante para o Conselho de Administração.

Grupo La Fonte

O Grupo La Fonte – maior administrador de shopping centers da América do Sul – é um tradicional parceiro da PREVI. Diversificando seus investimentos para áreas como telecomunicações (considerada prioritária pela PREVI), integra, junto com um grupo de fundos de pensão – entre eles a PREVI – os consórcios Americel e Telet, que exploram a telefonia celular, respectivamente no centro-oeste e no Rio Grande do Sul. A PREVI decidiu participar do aumento

de capital do Grupo com base em seu histórico e nas suas perspectivas. Foram estabelecidas condições para realização do negócio que preservam os direitos da PREVI e de seus associados, entre elas a distribuição de, no mínimo, 40% do lucro a título de dividendos e a indicação de mais um representante para o Conselho de Administração. Com essa aquisição, a PREVI, que já possuía 14,96% do capital total do Grupo, passa a ter cerca de 19%.

A PREVI tem procurado levar os devidos esclarecimentos aos seus associados. Nos dias 18 e 25/08 e 02/09 foram publicados textos no Informativo PREVI da rede do Banco do Brasil com as verdadeiras versões dos fatos.

Todas essas operações foram aprovadas por unanimidade pela Diretoria Executiva – composta por dirigentes indicados pelo Banco e eleitos pelos funcionários – respeitando todo o rigor técnico, como é de sua tradição.

Todas essas informações sempre estiveram disponíveis para qualquer dirigente ou conselheiro da PREVI. O que vem saindo na imprensa, no entanto, não espelha a realidade dos fatos e demonstra o fornecimento de informações distorcidas aos veículos de comunicação. Nas notícias veiculadas a respeito são utilizadas informações parciais, que não levam em conta todo o contexto de análise.

CARIM - Associação

A associada Regina Sbampato Pereira obteve, na justiça, o direito de utilizar o FGTS para o financiamento da Carim. O Boletim PREVI

Como você fez para conseguir a liberação do FGTS para o financiamento da Carim?

R. O Sindicato dos Bancários de Brasília conseguiu a liberação do FGTS em meu nome.

O que você precisou fazer?

R. Assinei uma procuração e nada mais. O sindicato cuidou de tudo.

Quanto tempo demorou para você obter a liberação do FGTS?

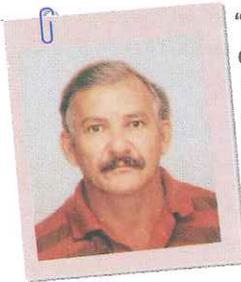
R. A partir do ajuizamento da ação até a decisão judicial transcorreram oito meses.

Aposentadoria antecipada já é uma realidade

Cerca de 1000 associados já puderam beneficiar-se do complemento antecipado de aposentadoria, uma das novidades introduzidas pelo novo Estatuto. A aposentadoria antecipada pode ser concedida com ou sem aposentadoria pelo INSS. No primeiro caso, o associado deve ter, no mínimo, 180 meses de contribuição à PREVI, além de estar aposentado pelo INSS. Na segunda opção, o associado precisa ter, no mínimo, 50 anos de idade, 180 contribuições mensais, e rescindir, a pedido, o vínculo empregatício com o Banco do Brasil. O Boletim PREVI ouviu alguns colegas que já estão usufruindo desse novo benefício. O objetivo foi saber o que a aposentadoria antecipada representou na vida desse pessoal.

“Acho que a aposentadoria antecipada foi uma medida de grande alcance social para todo o funcionalismo. Essa mudança no Estatuto trouxe uma oportunidade que não existia. No momento, estou trabalhando como representante comercial e tenho um pequena plantação de cocos. Mas a renda que tenho da PREVI é sagrada, é o que me dá uma certa segurança. O associado foi valorizado com a criação da aposentadoria antecipada. O objetivo para o qual a gente entra para a PREVI foi materializado”

Luiz Afonso Nazareno de Lima, 51 anos, trabalhou no Banco por 26 anos. Aderiu ao PAQ em 97, quando estava lotado na Ag. Abolição (RJ).



“Saí do Banco no PDV em julho de 95 e fiquei como contribuinte externo da PREVI. Agora, com a aprovação do Estatuto, tive a oportunidade de solicitar a aposentadoria antecipada. Na circunstância em que eu me encontrava acho que foi uma boa. Saí numa situação bem razoável, uma vez que tinha comissão e adicional noturno. Em fevereiro vou poder me aposentar pelo INSS.

Tem muita gente que tem atividade extra, fora do Banco, e pode sair. Pretendo voltar ao mercado de trabalho em

breve. A única coisa com a qual não concordo é ter que assumir o pagamento da parte do Banco no pagamento da PREVI. Pago 25%, enquanto o pessoal da ativa paga 8%.”

Manoel Paes Gonçalves, 52 anos de idade, gerente de equipe do Cesec Mercês - Salvador (BA), trabalhou no Banco por 24 anos. Saiu no PDV em 95.



“Decidi sair porque fiquei com medo. Eu já estava com uma certa idade, e a gente só ouvia falar nessa história de que o Banco iria demitir o pessoal mais velho. Financeiramente não foi nenhuma maravilha, mas a tranquilidade que tenho agora, vale a pena. Hoje eu

tenho mais tempo para dedicar aos meus cinco filhos. A mais velha é funcionária do Banco. Agradeço a Deus e ao Banco tudo que tenho. Essa mudança no Estatuto foi benéfica. Na época da Reforma, eu vivia dizendo: gente vota pelo amor de Deus, que eu preciso me aposentar. Não estou trabalhando ainda, mas gostaria de voltar a trabalhar”.

Amélia da Silva Vieira, posto efetivo da Ag. Jacobina (BA), trabalhou por 18 anos e meio no Banco. Decidiu sair na antecipada aos 54 anos de idade e 31 anos 5 meses e 15 dias – como faz questão de frisar – de contribuição para o INSS.



Edifício Verdes Mares - Pedra de Itaúna (RJ)
Prédio de incorporação da PREVI

Arquivo PREVI

da Ganha o Direito de Usar FGTS

de Santana
para abater
foi ouvi-la.

Como a CEF procede para liberar o FGTS para o mutuário da Carim?

R. A Caixa repassa o dinheiro anualmente para a PREVI que, por sua vez, repassa mensalmente para o mutuário via desconto na prestação do financiamento.

Segundo nota divulgada pela Anabb, a associação já teria garantido na justiça o direito a todos os seus associados de utilizar o FGTS para liquidação do saldo devedor ou amortização de prestação do financiamento imobiliário da Carim.

A PREVI está acompanhando os desdobramentos dessa ação e, tão logo tenha novidades, informará aos seus associados.

do seu

ajuiu ação

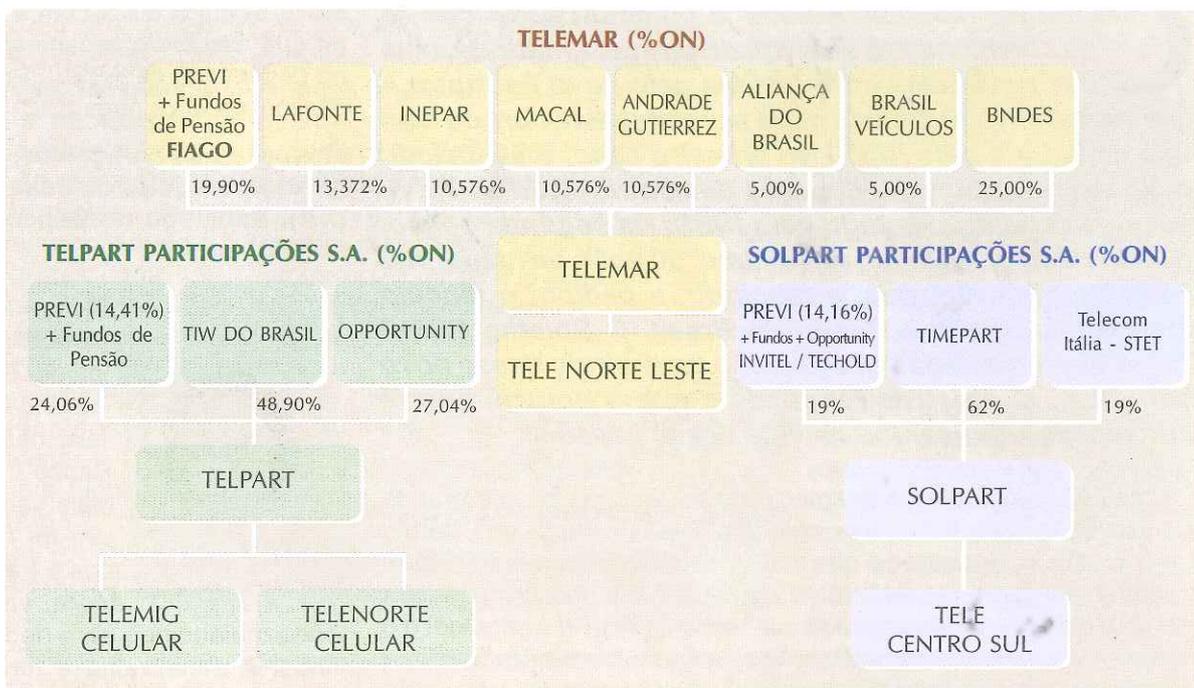
O sindicato

resultados?

a primeira
ses.

PREVI define participação nas Teles

Decorridos dois meses da realização do leilão de privatização do Sistema Telebrás, a PREVI está empenhada na consolidação de sua presença na administração das quatro empresas das quais participa. Até a realização do leilão, a PREVI possuía 5% de todo o Sistema Telebrás, insuficientes para intervir de forma efetiva nas definições e decisões maiores das várias empresas. Com o resultado obtido no leilão, a PREVI passa a estar presente em toda a telefonia fixa e celular do país, à exceção de São Paulo.



Na telefonia fixa, a PREVI integra os consórcios vencedores da Tele Centro Sul e Tele Norte Leste. A empresa Solpart Participações S.A. foi a vencedora da Tele Centro Sul. A Solpart é constituída pela Invitel/Techold (formada pelos fundos de pensão Sistel, Telos, Petros, Funcef e PREVI e pelo Opportunity, com 19% das ações ordinárias e 62% das ações preferenciais), pela Timepart (62% das ordinárias e 38% das preferenciais), pela Telecom Itália-STET (19% das ordinárias e 38% das preferenciais). Isoladamente, a PREVI detém 14,16% das ações ordinárias da Invitel/Techold.

O leilão da Tele Norte Leste foi vencido pela Telemar, da qual os fundos de pensão - PREVI, Sistel, Telos, Petros e Funcef - participam através da FIAGO, que detém 19,9% das ações ordinárias da Telemar. A PREVI participa com 52% da Fiago. Os demais participantes da Telemar são La Fonte (13,37%), Inepar (10,57%), Macal (10,57%), Andrade Gutierrez (10,57%), Aliança do Brasil (5%), Brasil Veículos (5%) e BNDES (25%).

Na disputa pela telefonia móvel, a PREVI participou do consórcio Telpart Participações S.A. que venceu os leilões da Telemig Celular e da Tele Norte Celular. Os acionistas da Telpart Participações são os fundos de pensão, a Telesystem International Wireless (TIW) do Brasil e o Opportunity. A PREVI integra o Acordo de Acionistas e participa do grupo de controle da Telpart.

Presença nos conselhos

Depois de muitos anos restrita à função de mero investidor, sem direito de influir nas políticas de investimentos e dividendos das empresas, a PREVI passou a participar mais efetivamente da administração daquelas em que detém parcela mais expressiva do capital. É evidente que há todo um aparato montado para restringir uma maior participação dos fundos de pensão, sistematicamente expresso nos editais dos leilões de privatização.

A presença maior da PREVI se faz através da indicação de representantes nos conselhos de administração, política que, por ser relativamente recente, ainda está em fase de estruturação. Nas quatro empresas de telefonia, os fundos de pensão ficaram com doze vagas nos respectivos conselhos de administração, das quais seis só com a PREVI. Como tem acontecido nos últimos leilões, a PREVI indica membros provisórios nas assembleias gerais de instalação das novas administrações, até posterior decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo. A PREVI integra o Acordo de Acionistas das empresas de telefonia móvel - Telemig Celular e Tele Norte Celular.

Na telefonia fixa, a PREVI está presente apenas no Acordo da Tele Centro Sul. Isso porque, ao contrário do que aconteceu na privatização do setor elétrico, dessa vez todas as regras para participação no leilão foram definidas antecipadamente. Uma delas impedia que uma empresa ou grupo de empresas tivesse participação relevante em mais de uma holding dentro de um mesmo grupo. A Tele Norte Leste e a Tele Centro Sul faziam parte do mesmo grupo. Mas o acordo de acionistas na Tele Norte Leste garante à PREVI a entrada automática nesse acordo após cinco anos - prazo mínimo permitido pela privatização. Além disso, a PREVI está defendendo seus interesses nesse período com a indicação de três nomes para o conselho da empresa, utilizando sua posição minoritária (em função da soma do que já tinha com o que adquiriu agora).

Para garantir uma sinergia entre as bandas fixa e celular nas regiões Centro-Oeste e no Sul, a PREVI, nesse primeiro momento, optou por participar do Acordo de Acionistas da Tele Centro Sul. Essa sinergia é possível pois a PREVI já participa das empresas Amerigel e Telet que operam a Banda B nessas regiões.

Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação

Editoração e Impressão: BB Infra
Jornalista Responsável: Yole Maria de Mendonça - Mtb: 1392 - DF
Tiragem desta edição: 135 mil exemplares

Praia do Flamengo 78 - 9º andar
Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22210-030
Tel.: (021) 555-1904 - Ramais 1716/17
<http://www.previ.com.br>

Conselho Deliberativo • Presidente - Fernando dos Santos Ferreira • Carlos Gilberto Gonçalves Caetano - Edson Soares Ferreira - João Alfredo Leite Miranda - Paulo Assunção de Sousa - Paulo Edgar Trapp - Valmir Marques Camilo (Titulares) • Euclides José de Souza - Evandro Lopes de Oliveira - Fernando Amaral Baptista Filho - Gilberto Matos Santiago - Ivan Kardek Franco - José Ismar Alves Torres - Sueli Berselli Marinho (Suplentes)

Diretoria Executiva • Presidente - Jair Antônio Bilachi • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - João Bósco Madeira da Costa • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Segurança** - Henrique Pizzolato

Conselho Fiscal • Presidente - Aderaldo Pereira da Costa • **Constância Pinheiro da Fonseca** - Carlos Eduardo Teixeira Freire - Hamilton da Rosa Garcez - Pedro Carlos de Mello (Titulares) • Antonio Sérgio Riede - Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano - Josenilton Alves Rodrigues - Luiz Fernando Loures de Oliveira - Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (Suplentes)